

INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA – IMIP

**FATORES ASSOCIADOS À CONSTIPAÇÃO INTESTINAL
EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NA CIDADE DE
JABOATÃO DOS GUARARAPES: UM ESTUDO
TRANSVERSAL**

Estudante autora: Maria Júlia Ramos Cavalcanti de Albuquerque

Estudantes colaboradores: Carolina Medina Duarte

Deborah Albuquerque de Melo e Sabrina Barreto Braga Pires

Orientadora: Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

Coorientadores: Thaís Carine Lisboa da Silva e Camila Fonseca Leal de Araújo

Recife, outubro de 2021

EQUIPE DE PESQUISA

CANDIDATA

Maria Júlia Ramos Cavalcanti de Albuquerque

Função: Estudante do 6º período de medicina da FPS

Telefone: (81) 992246019

E-mail: mariajuliacalb99@gmail.com

ORIENTADOR

Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

Função: Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS. Pediatra do Programa de Extensão Comunitária do IMIP.

Telefone: (81) 21224199

E-mail: carla.leal@imip.org.br/carla.leal@fps.edu.br

CO-ORIENTADOR

Thaís Carine Lisboa da Silva

Função: Coordenadora da Prática em Atenção Primária da FPS

Telefone: (81) 30357777

E-mail: thaiscarine@fps.edu.br

Camila Fonseca Leal de Araújo

Função: Tutora da Faculdade Pernambucana de Saúde. Medica Pediatra do IMIP.

Telefone:(81)992843525

E-mail:camila.fleal@hotmail.com

PESQUISADOR PARTICIPANTE

Carolina Medina Duarte

Função: Estudante do 6º período de medicina da FPS

Telefone: (81) 996984508

E-mail: Carolinamedina.duarte@gmail.com

Deborah Albuquerque de Melo

Função: Estudante do 6º período de medicina da FPS

Telefone: (81) 998555410

E-mail: deebbymelo@gmail.com

Sabrina Barreto Braga Pires

Função: Estudante do 6º período de medicina da FPS

Telefone: (81) 995035884

E-mail: sabrinabbpires@hotmail.com

LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA: Abrigo Cristo Redentor situado na Av.
Governador Agamenon Magalhães- Jangadinha, Jaboatão dos Guararapes- PE

RESUMO:

Introdução: constipação intestinal (CI) é o sintoma gastrointestinal mais frequente, com uma prevalência mundial em torno de 30%. Dentre o público geriátrico, os institucionalizados são os mais acometidos por essa disfunção intestinal e nesse grupo a prevalência pode chegar a 50%. Durante o processo de envelhecimento, o indivíduo passa por alterações fisiológicas que corroboram com o aparecimento da constipação intestinal; um exemplo é a diminuição da motilidade intestinal, causada pela hipotrofia muscular do cólon, a qual lentifica o processo de defecação. Porém, sabe-se que a etiologia da CI é multifatorial como: nutrição inadequada, ingestão insuficiente de líquidos, sedentarismo e histórico familiar de constipação, contribuindo para o desenvolvimento do sintoma. A constipação também acarreta importante morbidade e potencial número de internações hospitalares em pacientes geriátricos. Além disso, algumas pesquisas observam que em comparação com o grupo geriátrico não institucionalizado, os idosos residentes em instituições apresentam mais sintomas de CI. No Brasil, são poucos os estudos acerca dessa disfunção intestinal em idosos institucionalizados. Portanto, um estudo de prevalência e intervenção precoce em idosos residentes em instituição de longa permanência, poderão contribuir para a melhoria da qualidade de vida dessa população.

Objetivo: Avaliar a prevalência e os fatores associados à constipação intestinal em indivíduos com idade superior ou igual a 60 anos residentes no Abrigo Cristo Redentor, em Jaboatão dos Guararapes-PE. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo corte transversal, que será realizado entre outubro de 2021 e julho de 2022. A população do estudo será composta dos 112 idosos residentes no abrigo. Para a coleta de dados serão utilizados formulários que verificarão os aspectos socioeconômicos e demográficos, investigarão CI (critérios de Roma IV), hábitos alimentares e atividades físicas. O projeto será desenvolvido após a concessão da carta de anuência da direção do Abrigo Cristo Redentor e a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). A análise estatística será feita utilizando-se o programa Epi-Info versão 7.1.3.10 (CDC, Atlanta) e o STATA/SE 13.1. Será considerado como estatisticamente significativo um valor de $p \leq 0,05$.

Palavras-chave: constipação, idoso, institucionalizados, prevalência, fatores de risco

SUMÁRIO:

| | |
|---|----|
| I. INTRODUÇÃO..... | 1 |
| II. JUSTIFICATIVA..... | 3 |
| III. OBJETIVOS..... | 3 |
| IV. METODOS..... | 4 |
| 4. 1 - Desenho/delineamento do estudo..... | 4 |
| 4. 2 - Local do estudo: | 4 |
| 4. 3 - Período do estudo: | 4 |
| 4. 4 - População do estudo / Amostra | 4 |
| 4. 5 - Critérios de elegibilidade/procedimentos para seleção dos participantes: | 4 |
| 4. 5.1 - Critérios de Inclusão | 4 |
| 4. 5.2 - Critérios de Exclusão | 4 |
| 4. 5.3 - Procedimento para a seleção de participantes e coleta de dados | 4 |
| 4. 6 - Variáveis de análise | 5 |
| 4.6.1 - Instrumento para coleta de dados..... | 5 |
| 4.6.2 - Definição e operacionalização das variáveis..... | 6 |
| 4. 7 - Processamento e análise dos dados | 7 |
| 4.8 Aspectos éticos | 7 |
| V. ORÇAMENTO | 7 |
| VI. CRONOGRAMA..... | 8 |
| VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 9 |
| APÊNDICE 1 – LISTA DE CHECAGEM..... | 11 |
| APÊNDICE 2 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO IDOSOS – TCLE | 12 |
| APÊNDICE 3 – FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS DO IDOSO | 17 |

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SINAIS

| | |
|----------|--|
| CEP | Comitê de Ética em Pesquisa |
| CEP-IMIP | Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do IMIP |
| CI | Constipação intestinal |
| CNS | Conselho Nacional de Saúde |
| FPS | Faculdade Pernambucana de Saúde |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| ILP | Instituição de Longa Permanência |
| IMIP | Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira |
| SBCP | Sociedade Brasileira de Coloproctologia |
| TCLE | Termo de Consentimento Livre e Esclarecido |

I. INTRODUÇÃO

A taxa de longevidade e o envelhecimento populacional vêm aumentando em diversos países do mundo independente do grau de desenvolvimento local. ^{1,2}

Esses dados são corroborados pelo último censo do IBGE que contabilizou 14,6 milhões de idosos no Brasil, constituindo 8,6% da população brasileira. Portanto, espera-se que no ano de 2030, o país será o sexto do mundo em termos de população idosa, com mais de trinta e cinco milhões de habitantes acima de sessenta anos. ³

Com o envelhecimento observa-se uma perda progressiva de aspectos físicos, mentais e da integridade cognitiva, levando a funções prejudicadas e aumento da vulnerabilidade à morbidade e mortalidade. ⁴

O idoso é a faixa etária que mais necessita dos serviços de saúde. Isso acontece em decorrência do padrão das doenças dos idosos, que na maioria dos casos são crônicas e múltiplas, e exigem acompanhamento constante, cuidados permanentes e medicação contínua. ⁵

Do ponto de vista do sistema digestório, constipação intestinal (CI) é o problema gastrointestinal mais frequente ^{6,7} o qual acomete 30% da população mundial ⁸. Essa disfunção é caracterizada pela dificuldade constante ou eventual durante a defecação e é um problema médico prevalente em indivíduos idosos institucionalizados, nos quais a taxa poderá atingir 50%. ⁹ Indivíduos com constipação podem referir: fezes endurecidas, evacuações infrequentes e dolorosas, distensão abdominal, sensação de evacuação incompleta e longa permanência no toalete. ^{10,11}

Tendo em vista tratar-se de um problema relevante em indivíduos institucionalizados, um estudo espanhol investigou essa prevalência e identificou que a CI pode comprometer 80% dos idosos residentes em instituição de longa permanência. ¹²

No Brasil um estudo realizado em uma Instituição de Longa Permanência (ILP) no Estado de Goiás, identificou uma prevalência de 16,67% de idosos constipados. A pesquisa observou ainda, que de acordo com a melhoria do consumo alimentar e ingestão hídrica, os resultados são positivos quanto ao tratamento da CI. ²

Também no Brasil, uma pesquisa avaliou 110 indivíduos em diferentes faixas etárias, atendidos no ambulatório de um hospital de referência em Recife-PE e identificou uma prevalência de CI de 50%. Entre esses indivíduos, 36,4% dos que tinham mais de 60 anos apresentavam CI. ¹³

A constipação pode ser classificada em primária ou funcional ¹⁴, quando a causa da CI não pode ser identificada pela história e exame físicos ¹⁵, e secundária, a qual apresenta causas bem definidas, como doenças metabólicas, endócrinas, musculares, neurológicas, anormalidades anatômicas e uso de medicamentos. ^{16,11} A CI funcional pode ser classificada, quanto à sua fisiopatologia, por testes funcionais em: constipação de trânsito normal; constipação de trânsito lento; e doenças do ato evacuatório ¹⁵. Já a constipação secundária, é classificada de acordo com a sua etiologia. ¹⁶

Os Critérios de ROMA IV, criados em 2016, são usados para diagnosticar a constipação funcional e, além dela, mais 5 disfunções intestinais, dentre eles, a Constipação Induzida por Opioides e a adição desta doença foi o grande diferencial para os Critérios de ROMA III, criado em 2006. ¹⁷

Os critérios de ROMA IV questionam se, em 25% das fezes, há: esforço para realizá-las; presença de fezes endurecidas; sensação de evacuação incompleta, sensação de obstrução / bloqueio anorretal e necessidade de manobras manuais para facilitar as defecações. Ademais, é questionado se o paciente evacua menos de três vezes por semana. Dessa forma, se pelo menos dois desses sintomas tenham surgido 6 meses antes do diagnóstico e persistido nos últimos três meses, o diagnóstico de constipação ou outra disfunção intestinal é confirmado. ¹⁵

O planejamento terapêutico para constipação primária ou secundária pode envolver desde o manejo dietético, acompanhado de atividades físicas e reeducação dos hábitos de evacuação até uso de medicações laxantes e medidas cirúrgicas. ^{11,18,19}

A CI por si só, além de comprometer a qualidade de vida do idoso poderá também, acarretar outras complicações. Dentre elas destaca-se a impaction fecal que ocorre, principalmente, em idosos com atividade física reduzida ou acamados, acompanhada de cólicas, dor retal e diarreia por transbordamento. ²⁰

A idade avançada está intimamente relacionada ao aparecimento de CI, todavia no Brasil há carência de estudos relacionados à prevalência e aos fatores de risco que levam à maior porcentagem de CI em idosos residentes em ILP em comparação com os demais. Diante disso, torna-se relevante identificar essa prevalência e os fatores contribuintes, com o intuito de realizar intervenções que possam contribuir com a melhor qualidade de vida do idoso.

II. JUSTIFICATIVA

A constipação intestinal é o sintoma gastrointestinal mais frequente em indivíduos idosos, que pode ser acompanhado de intenso desconforto e gerar afecções como a impactação intestinal. Essa condição acomete cerca de 30% da população idosa, sendo que alguns estudos mostram que CI é ainda mais frequente em idosos residentes em ILP.

Atualmente, a pirâmide etária brasileira identifica um claro envelhecimento populacional, e a avaliação censitária demonstra uma considerável população de idosos residindo em casas de repouso. Porém, além da carência de estudos que identifiquem comorbidades nesses idosos, há escassez de pesquisas sobre problemas gastrointestinais nessa população, incluindo CI.

Diante desse contexto, o presente estudo, identificando os fatores associados à ocorrência de constipação nos idosos em um abrigo e verificando se está sendo feito manejo terapêutico eficaz, poderá contribuir para melhorar a qualidade de vida dessa população. Além disso, possibilita o controle das comorbidades que poderão advir nos casos de CI não tratada.

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo corte transversal, ético dentro dos princípios bioéticos da beneficência e não maleficência, acarretando risco mínimo aos participantes.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Avaliar a prevalência de constipação intestinal e seus fatores associados em idosos institucionalizados na cidade de Jaboatão dos Guararapes.

Objetivos específicos

- Descrever o perfil sociodemográfico dos idosos institucionalizados residentes do abrigo Cristo Redentor.
- Descrever os sinais e sintomas da constipação intestinal, em concordância com os critérios de Roma IV, nos idosos institucionalizados residentes do abrigo Cristo Redentor, de acordo com a informação do idoso.
- Identificar a associação entre os hábitos alimentares e atividades físicas na ocorrência de constipação intestinal nos idosos institucionalizados residentes do abrigo Cristo Redentor.

- Avaliar a realização de manejo terapêutico, seja ele farmacológico ou não farmacológico, para constipação intestinal nos idosos institucionalizados residentes do abrigo Cristo Redentor.

IV. METODOS

4. 1 - Desenho/delineamento do estudo

Estudo descritivo do tipo corte transversal

4. 2 - Local do estudo:

O estudo será desenvolvido no Abrigo Cristo Redentor situado na Av. Governador Agamenon Magalhães- Jangadinha, Jaboatão dos Guararapes- PE, CEP: 54.240-260

4. 3 - Período do estudo:

A pesquisa será desenvolvida no período de outubro de 2021 a julho de 2022

4. 4 - População do estudo / Amostra

- A população do estudo serão os idosos residentes do abrigo Cristo Redentor.
- A amostra será do tipo censitária, ou seja, será realizado entrevista com os 112 idosos.

4. 5 - Critérios de elegibilidade/procedimentos para seleção dos participantes:

4. 5.1 - Critérios de Inclusão

- Idosos residentes do abrigo Cristo Redentor.

4. 5.2 - Critérios de Exclusão

- Idoso que durante a realização da pesquisa necessitar mobilidade do abrigo devido a internação hospitalar.
- Idoso que durante a realização da pesquisa for a óbito.

4. 5.3 - Procedimento para a seleção de participantes e coleta de dados

A pesquisa terá início após o recebimento da carta de anuência da Direção do Abrigo Cristo Redentor e liberação formal do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP. Antes do início da aplicação do formulário, que será usado para avaliação da prevalência e fatores associados a CI em idosos institucionalizados, será feita a divulgação dos objetivos do estudo aos idosos residentes e à equipe de saúde do abrigo Cristo Redentor. Após a aplicação da lista de checagem (APÊNDICE 1), os idosos participantes que cumprirem os critérios de elegibilidade serão devidamente esclarecidos sobre os objetivos do estudo e possíveis

consequências de sua participação. Serão incluídos apenas os que voluntariamente assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) referente aos idosos (APÊNDICE 2).

Será realizado um estudo piloto durante 10 dias, para avaliar o desempenho da equipe de pesquisadoras, a compreensão dos idosos, assim como a qualidade do instrumento de coleta de dados (APÊNDICE 3), se necessário, serão realizadas as devidas adequações.

A coleta de dados será realizada de segunda a sexta-feira no horário de funcionamento do abrigo Cristo Redentor de 08 às 16 horas. Serão convidados os idosos residentes do abrigo Cristo Redentor.

Para informações complementares após a assinatura do TCLE serão consultados os prontuários dos idosos residentes do abrigo Cristo Redentor.

4. 6 - Variáveis de análise

4.6.1 - Instrumento para coleta de dados

Os instrumentos de coleta de dados serão formulários compostos, primeiramente, por perguntas para o reconhecimento do perfil socioeconômico e demográfico dos idosos residentes do abrigo Cristo Redentor.

Posteriormente, serão feitas indagações para a aferição dos sinais e sintomas de CI, baseadas nos critérios de Roma IV ¹⁵ relacionados apenas a investigação dessa disfunção. As perguntas foram traduzidas do inglês para o português, sofrendo mínimas modificações, visando um melhor entendimento por parte dos idosos.

Para a investigação dos hábitos alimentares e da prática de atividade física dos idosos, será aplicado um formulário com questões que foram adaptadas do estudo: Alimentação saudável Sempre é tempo de aprender ²¹. Esse formulário visa conhecer os hábitos alimentares desses idosos, a respeito da ingestão de alimentos saudáveis e não saudáveis, assim como ingestão hídrica e comportamento alimentar, além de identificar a prática de atividades físicas e sua frequência.

Para averiguar a ocorrência de doenças crônicas e seus tratamentos nos idosos residentes do abrigo, será aplicado um formulário com questões que foram adaptadas do estudo: Doenças Crônicas: Um estudo com a terceira idade ²². Foram feitas mínimas modificações, visando um melhor entendimento do instrumento pelos idosos para melhor alcançar os objetivos do presente estudo.

Para analisar a funcionalidade cognitiva e a mobilidade dos idosos residentes do abrigo, será utilizado um formulário com questões que foram adaptadas do estudo: Incapacidade cognitiva e fatores associados em idosos institucionalizados em Natal, RN, Brasil.²³ Foram realizadas mínimas modificações, visando um melhor entendimento do instrumento pelos idosos e para melhor alcançar os objetivos do presente estudo.

Além disso, será identificado se os idosos pertencentes a amostra do estudo já realizaram ou realizam medidas terapêuticas, farmacológicas e não farmacológicas por meio de análise com formulário que foi adaptado do estudo Laxantes e purgativos – O paciente e a constipação intestinal¹⁸. Foram feitas mínimas modificações, visando um melhor entendimento do instrumento pelos idosos e para melhor alcançar os objetivos do presente estudo.

4.6.2 - Definição e operacionalização das variáveis

- Para definição das características sociodemográficas e biológicas dos idosos as variáveis são: idade (quantitativa numérica contínua), cor (categórica nominal policotômica), sexo (categórica dicotômica), peso (quantitativa numérica contínua), altura (quantitativa numérica contínua), IMC (quantitativa numérica contínua), renda per capita (categórica nominal policotômica), escolaridade (categórica nominal policotômica), estado civil (categórica nominal policotômica), de acordo com o referido pelo idoso ou de acordo com o registro do prontuário.
- Para o rastreamento dos sinais e sintomas de CI em idosos institucionalizados residentes do abrigo Cristo Redentor, utilizando o critério de Roma IV, todas as variáveis serão categóricas dicotômicas do tipo sim/não.
- Para rastreamento dos hábitos alimentares e estilo de vida dos idosos institucionalizados residentes do abrigo Cristo Redentor as variáveis são: refeições diárias (categórica nominal policotômica), ingestão hídrica (categórica nominal policotômica), tempo de atividade física diária (categórica nominal policotômica), frequência semanal (categórica nominal policotômica). As demais variáveis sobre comportamento alimentar e hábitos de vida serão categóricas dicotômicas do tipo sim/não.
- Para avaliação de comorbidades e dos seus tratamentos nos idosos institucionalizados residentes do abrigo Cristo Redentor as variáveis serão categóricas dicotômica do tipo sim/não.

- Para avaliar a funcionalidade cognitiva e mobilidade dos idosos institucionalizados residentes do abrigo Cristo Redentor todas as variáveis serão categóricas dicotômicas do tipo sim/não.
- Para avaliar os tratamentos para CI utilizados anteriormente pelos idosos institucionalizados residentes do abrigo Cristo Redentor todas as variáveis serão categóricas dicotômicas do tipo sim/não.

4.7 - Processamento e análise dos dados

A análise estatística será feita utilizando-se o programa Epi-Info versão 7.1.3.10 (CDC, Atlanta) e o STATA/SE 13.1. Será realizada a distribuição de frequências absolutas e relativas. Para comparar variáveis contínuas será utilizado o teste t de *Student* (distribuição normal) ou teste de *Mann-Whitney* (distribuição não normal). Para comparar as variáveis categóricas será utilizado o teste do Qui-quadrado ou teste exato de *Fisher* quando indicado. Será considerado como estatisticamente significativo um valor de $p \leq 0,05$.

4.8 Aspectos éticos

Esta pesquisa está de acordo com a Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A coleta de dados só será iniciada após o projeto ser aprovado pelo CEP do IMIP e após os sujeitos da pesquisa concordarem em participar, através da assinatura do TCLE referente aos idosos (APÊNDICE 2). Os riscos aos sujeitos da pesquisa se resumem a algum constrangimento em resposta as perguntas do questionário.

V. ORÇAMENTO

| Materiais | Valor unitário | Quantidade | Valor total |
|--|-----------------------|-------------------|--------------------|
| Resma papel A4 | 19,90 | 5 | 99,50 |
| Grampeador | 25,90 | 1 | 25,90 |
| Grampos para grampeador | 2,90 | 2 | 5,80 |
| Prancheta | 14,90 | 2 | 29,80 |
| Pasta | 6,60 | 2 | 13,20 |
| Cartucho tinta para impressora | 54,90 | 2 | 109,80 |
| Kit caneta esferográfica | 28,90 | 1 | 28,90 |
| Valor total do projeto | | | 312,90 |
| Os custos do estudo serão de responsabilidade dos pesquisadores. | | | |

VI. CRONOGRAMA

| ANOS | 2021 | | | | 2022 | | | | | | | |
|--|------|----|----|----|------|----|----|----|----|----|----|----|
| MESES | 09 | 10 | 11 | 12 | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 |
| Submissão do Projeto ao Comitê de Ética | X | | | | | | | | | | | |
| Revisão da literatura | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Capacitação da equipe e teste dos formulários | | X | | | | | | | | | | |
| Verificação e correção dos formulários | | X | | | | | | | | | | |
| Coleta de dados | | | X | X | X | | | | | | | |
| Análise de dados | | | | | | X | X | X | X | | | |
| Redação da Pesquisa | | | | | | | | | X | X | X | |
| Elaboração e submissão dos artigos | | | | | | | | | | | | X |

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Wong LLR, Carvalho JA. O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para a saúde pública. *Rev Bras de Est de Pop.* 2006; 23(1): 5-26.
2. Santos CRS, Barbosa LBG. Constipação intestinal, diagnóstico e causa multifatorial em idosos de instituição de longa permanência. *Rev.Cient.Sena Aires.* 2017;6(2):95-102.
3. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Populacional 2010. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home>. Acesso em 29/04/2021.
4. Chang AY, Skirbekk VF, Tyrovolas S, Kassebaum NJ, Dieleman JL. Measuring population ageing: an analysis of the global burden of disease study 2017. *The Lan Pub Healt.* 2019; 4(3): 159-67.
5. Veras RP, Oliveira M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. *Ciênc & saúd coletiv.* 2018; 23: 1929-36.
6. Lindberg G, Hamid S, Malfertheiner P, Thomsen O, Fernandez LB, Garisch J, et al. Constipação: uma perspectiva mundial. *World Gastroenterology Organisation Practice Guidelines.* 2010; 4-15.
7. Schmidit FMQ, Santos VLCG, Domansky RC, Neves JMJ. Constipation: Prevalence and Associated Factors in Adults Living in Londrina, Southern Brazil. *Gastroenterology Nursing.* 2016; 204-10.
8. De Giorgio R, Ruggeri E, Stanghellini V, Eusebi L H, Bazzoli F, Chiarioni G. Chronic constipation in the elderly: a primer for the gastroenterologist. *BMC Gastroenterology.* 2015; 15:130.
9. Klaus J H, De Nardin V, Paludo J, Scherer F, Bosco SMC. . Prevalência e fatores associados à constipação intestinal em idosos residentes em instituições de longa permanência. *Rev. bras. geriatr. gerontol.*]. 2015, vol.18(4): 835-43.
10. Antunes MD , de Oliveira KCC, Acencio FR , de Oliveira DV , DAG Garcez (in memoriam), Bennemann RM. Constipação Intestinal em idosos e a relação com atividade física, alimentação e cognição: uma revisão sistemática. *Rev Med (São Paulo).* 2019; 98(3) 202-7.
11. Alves JG. Constipação intestinal. *JBM.* 2013; 101(2): 31-7.
12. Rey E, Barcelo M, Jiménez Cebrián MJ, Alvarez-Sanchez A, Diaz-Rubio M, Rocha AL (2014) A Nation-Wide Study of Prevalence and Risk Factors for Fecal

Impaction in Nursing Homes. Disponível em

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0105281>. Acesso em 29/04/2021.

13. Silva MS, Pinho CPS. Constipação Intestinal: Prevalência e fatores associados em pacientes atendidos ambulatorialmente em hospital do Nordeste brasileiro. *Nutr. clín. diet. hosp.* 2016; 36(1): 75-84.
14. Sociedade Brasileira de motilidade digestiva e neurogastroenterologia. *Constipação Intestinal*; 2019.
15. Sobrado CW, Corrêa Neto IJF, Pinto RA, Sobrado LF, Nohas SC, Cecconello I. Diagnosis and treatment of constipation: a clinical update based on the Rome IV criteria. *J Coloproctol (Rio J)*. 2018; 38(2):137–44.
16. Diniz EMSRR. *Constipação Intestinal: Uma Revisão*. Belo Horizonte. Monografia; 2008.
17. Antunes MD, Oliveira KCC, Acencio FR, Oliveira DV, Garcez DAG, Bennemann RM. Intestinal constipation in elderly and the relationship with physical activity, food and cognition: a systematic review. *São Paulo: Rev Med*; 2019.
18. Santos Júnior JCMLaxantes e Purgativos - O Paciente e a Constipação Intestinal. *Rev bras Coloproct*, 2003; 23(2):130-4.
19. César MAP, Uemura LA, Passos MPS, Bassi DG, Paula PR. Colectomias no tratamento cirúrgico da constipação intestinal crônica - relato de quatro casos. *Rev bras Coloproct*, 2008.
20. Falcón BS, López MB, Muñoz MB, Sánchez AA, Rey E. Fecal impaction: a systematic review of its medical complications. *BMC Geriatrics*; 2016.
21. Prefeitura de Belo Horizonte, Secretaria Municipal Adjunta de Segurança Alimentar e Nutricional. *Alimentação Saudável Sempre é Tempo de Aprender*. Belo Horizonte. E. IDM Composição e Arte Ltda. [s.d].
22. Sousa MC, Viana JA, Gomes AV, Silva APM, Santana MDO, Ferreira RKA. Doenças crônicas: Um estudo com a terceira idade. *Rev. Temas em Saúde* 2019;19: 322-339.
23. Louise F, Andrade JP, Lima JMR, Fidelis KNM, Jerez-Roig J, Lima KC. Incapacidade cognitiva e fatores associados em idosos institucionalizados em Natal, RN, Brasil. *Rev. Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, 20: 186-197.

APÊNDICE 1 – LISTA DE CHECAGEM

Nome do idoso: _____

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Idosos residentes do abrigo Cristo Redentor.

CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Idoso que durante a realização da pesquisa necessitar mobilidade do abrigo devido a internação hospitalar.
- Idoso que durante a realização da pesquisa for a óbito.

CONCLUSÃO

- Elegível
- Não elegível

SE ELEGÍVEL, CONCORDA EM PARTICIPAR?

- Sim
- Não

APÊNDICE 2 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO IDOSOS – TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO IDOSOS – TCLE

Título: Fatores associados à constipação intestinal em idosos institucionalizados na cidade de Jaboatão dos Guararapes: um estudo transversal.

Local do Estudo: Abrigo Cristo Redentor situado na Av. Governador Agamenon Magalhães- Jangadinha, Jaboatão dos Guararapes- PE. CEP 54240-260

Prezado(a) Sr(a)

O (A) Sr^o (ª) está sendo convidado (a) como voluntário (a) a participar da pesquisa intitulada: **Fatores associados à constipação intestinal em idosos institucionalizados na cidade de Jaboatão dos Guararapes: um estudo transversal**, porque reside no Abrigo Cristo Redentor. Para que você possa decidir se quer participar ou não, precisa conhecer os benefícios, os riscos e as consequências da sua participação.

Coordenador geral do projeto: Dra. Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo.

Pesquisadores: Thaís Carine Lisboa da Silva, Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo e Camila Fonseca Leal de Araújo.

Pesquisadores colaboradores: Maria Júlia Ramos Cavalcanti de Albuquerque, Carolina Medina Duarte, Deborah Albuquerque de Melo e Sabrina Barreto Braga Pires.

Telefone para contato: (81) 21224199. Celular Carla Leal: (81) 992942065

Este documento é chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e tem esse nome porque você só deve aceitar participar desta pesquisa depois de ter lido e entendido este documento. Leia as informações com atenção e converse com o pesquisador responsável e com a equipe da pesquisa sobre quaisquer dúvidas que você tenha. Caso haja alguma palavra ou frase que você não entenda, converse com a pessoa responsável por obter este consentimento, para maiores explicações. Caso prefira, converse com os seus familiares, funcionários do abrigo e amigos antes de tomar uma decisão. Se você tiver dúvidas depois de ler estas informações, deve entrar em contato com o pesquisador responsável. Após receber todas as informações e todas as dúvidas forem esclarecidas, você poderá fornecer seu consentimento, rubricando e/ou assinando em todas as páginas deste Termo, em duas vias (uma ficará com o pesquisador responsável e a outra, ficará com você, participante desta pesquisa), caso queira participar.

PROPÓSITO DA PESQUISA

Com esse estudo pretende-se identificar se o sr(a). tem constipação intestinal (prisão de ventre ou intestino preso). Esperamos com isso, caso o sr(a) tiver essa alteração, relatar para o senhor (a) e para a equipe do abrigo porque isto está acontecendo, no intuito de tomar medidas futuras para a melhora.

PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Para a consolidação do estudo vamos perguntar: quantas vezes o senhor (a) tem fezes endurecidas, se você sente dor ao fazer coco, se defeca duas vezes ou menos em uma semana. Além disso, nós vamos perguntar sobre seus hábitos alimentares como quantas refeições você faz por dia e vamos perguntar informações sobre você como sua altura e peso. Gostaríamos de saber se você faz algum exercício físico, porque, se você tiver constipação intestinal, isso ajudará a melhorar. E vamos perguntar se você já utilizou medicamentos para constipação intestinal como laxantes. As pessoas que irão participar desta pesquisa têm 60 anos ou mais. Você não precisa participar da pesquisa se não quiser, isso é um direito seu, e não terá problema se desistir. Para realizar essa pesquisa vamos fazer perguntas e anotar as respostas em um formulário. Da mesma maneira, vamos consultar seu prontuário que é um documento existente no abrigo onde constam as anotações sobre seu peso, sua altura, se você tem alguma doenças, sua alimentação, se o (a) senhor (a) faz exercícios físicos e se toma algum remédio.

BENEFÍCIOS

O benefício direto para o participante dessa pesquisa, o (a) idoso (a), é que poderemos identificar se ele (a) tem constipação intestinal (ou seja, prisão de ventre ou intestino preso) e indicar intervenções e cuidados para melhorar essa constipação intestinal (prisão de ventre ou intestino preso), o que trará benefícios para a saúde do idoso (a). Para a comunidade científica o resultado trará informações sobre a prevalência de constipação intestinal em idosos institucionalizados e, conseqüentemente, contribuir com a indicação da adoção de medidas preventivas que possam controlar os sinais e sintomas referentes a constipação.

RISCOS

Os riscos da pesquisa em questão serão mínimos. Algumas perguntas podem incomodar ou lhe deixar com vergonha, fique à vontade para relatar. Para minimizar algum constrangimento que o (a) senhor (a) tenha em resposta as perguntas que vamos fazer sobre constipação intestinal (prisão de ventre ou intestino preso), a entrevista será

realizada em um local reservado, garantindo a confidencialidade das respostas e a opção de não responder à pergunta.

CUSTOS

O senhor (a) não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira.

CONFIDENCIALIDADE

É assegurado o anonimato aos participantes. Os resultados serão divulgados em artigos científicos sem que sejam identificados os participantes do estudo.

Ou seja, sobre as suas respostas, elas ficarão em segredo, não falaremos para outros, nem daremos a pessoas estranhas as informações que você nos der. Converse conosco se o (a) senhor (a) estiver com vergonha de responder alguma dessas perguntas. Os resultados da pesquisa vão ser publicados em revistas, mas não divulgaremos o seu nome ou o dos outros participantes.

A pesquisa será feita na instituição onde você mora, abrigo Cristo Redentor, e serão aplicados alguns formulários com perguntas simples sobre você e seu dia a dia.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA

O (a) senhor (a) será esclarecido (a) sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar, pois sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará penalidade alguma conforme a Resolução CNS 466 de 2012, Artigo IV.3 item d.

Ao concordar em participar do estudo, o participante estará se comprometendo a responder o formulário e a fornecer acesso ao seu prontuário do abrigo. Se mudar de ideia durante o estudo, pode desistir de participar a qualquer momento, a sua decisão deverá ser comunicada de imediato aos pesquisadores, a coleta dos dados referente a pesquisa será interrompida e seus dados são excluídos.

A recusa em participar também em nada afetará a sua permanência no abrigo Cristo Redentor. Se tiver alguma dúvida, deve perguntar antes de se decidir.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTOS

A pessoa responsável pela obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido lhe explicou claramente o conteúdo destas informações e se colocou à disposição para responder às suas perguntas sempre que tiver novas dúvidas. Você terá garantia de acesso, em qualquer etapa da pesquisa, sobre qualquer esclarecimento de eventuais dúvidas e inclusive para tomar conhecimento dos resultados desta pesquisa. Neste caso, por favor, ligue para a pesquisadora responsável Carla Leal, no telefone (81)

21224199, celular da pesquisadora (81) 992942065 , e-mail: carla.leal@imip.org.br, em horário comercial das 08h às 16h. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IMIP. Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre esta pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos do IMIP (CEP-IMIP) que objetiva defender os interesses dos participantes, respeitando seus direitos e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa desde que atenda às condutas éticas.

O CEP-IMIP está situado à Rua dos Coelhos, nº 300, Boa Vista. Diretoria de Pesquisa do IMIP, Prédio Administrativo Orlando Onofre, 1º Andar telefone: (81) 2122-4756 – E-mail: comitedeetica@imip.org.br O CEP/IMIP funciona de 2ª a 6ª feira, nos seguintes horários: 07:00 às 11:30 h e 13:30 às 16:00h.

Este termo está sendo elaborado em duas vias, sendo que uma via ficará com você e outra será arquivada com os pesquisadores responsáveis.

CONSENTIMENTO

Li as informações acima e entendi o propósito do estudo. Ficaram claros para mim quais são procedimentos a serem realizados, riscos, benefícios e a garantia de esclarecimentos permanentes.

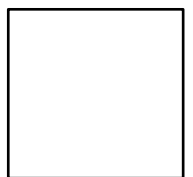
Ficou claro também que a minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia do acesso aos dados e de esclarecer minhas dúvidas a qualquer tempo.

Entendo que meu nome não será publicado e toda tentativa será feita para assegurar o meu anonimato.

Concordo voluntariamente em participar desta pesquisa e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o andamento da pesquisa, sem penalidade ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido.

Declaro que me foram dadas as informações descritas acima e que concordo em participar do estudo.

Recife, _____ de _____ de _____



Assinatura do Participante da Pesquisa

Assinatura do (a) Pesquisador (a)

APÊNDICE 3 – FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS DO IDOSO

Formulário sociodemográfico, econômico e informações sobre constipação intestinal funcional

Título do Projeto: **Fatores associados à constipação intestinal em idosos institucionalizados na cidade de Jabotão dos Guararapes: um estudo transversal.**

NÚMERO DO FORMULÁRIO: _____

PESQUISADOR: _____

LOCAL: _____

DATA DA COLETA DE DADOS: ___/___/___

IDENTIFICAÇÃO DO IDOSO: _____

NOME: _____

DATA DE NASCIMENTO: ___/___/___

IDADE EM ANOS: _____

| PARTE 1: Perfil epidemiológico do idoso institucionalizado residente do Abrigo Cristo Redentor | | | | | | | | |
|--|--------------------------|------------------------------|----------------------------|--------------------------------|-------------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Cor: | 1.() Branco | 2.() Negro | 3.() Pardo | 4.() Indígena | 5.() Outros | | | |
| Sexo: | 1.() Feminino | | | 2.() Masculino | | | | |
| Peso (kg): | Altura (m): | | | IMC (kg/m²): | | | | |
| Grau de escolaridade: | 1.() Nunca foi a escola | 2.() Fundamental incompleto | 3.() Fundamental completo | 4.() Médio incompleto | 5.() Médio completo | 6.() Superior incompleto | 7.() Superior completo | 8.() Não sabe informar |
| Estado civil: | 1.() Casado | 2.() Solteiro | 3.() União consensual | 4.() Divorciado | 5.() Viúvo | 6.() Não sabe informar | | |
| Possui alguma renda? | 1.() Sim | | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | | | |
| PARTE 2: Rastreamento dos sinais e sintomas da Constipação Intestinal no idoso institucionalizado residente do Abrigo Cristo Redentor | | | | | | | | |
| No mínimo dois dos critérios citados abaixo que ocorrem pelo menos uma vez por semana em um período de um mês: | | | | | | | | |
| Em uma semana faz cocô duas vezes ou menos? | 1.() Sim | | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | | | |
| Em uma vez na semana, pelo menos, não consegue segurar o cocô? | 1.() Sim | | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | | | |
| Já prendeu o cocô de propósito? | 1.() Sim | | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | | | |
| Já fez cocô com grande volume que entupiu o vaso sanitário? | 1.() Sim | | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | | | |
| Já sentiu dor quando fez cocô? | 1.() Sim | | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | | | |
| Já sentiu que as fezes estão presas? | 1.() Sim | | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | | | |
| Suas fezes costumam ser endurecidas e/ou ressecadas? | 1.() Sim | | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | | | |

| PARTE 3: Hábitos de vida e alimentares do idoso institucionalizado residente do Abrigo Cristo Redentor | | | | | |
|---|---|---|---|--------------------------|---|
| Quantas refeições faz por dia? | 1.() Menos de 3 refeições | 2.() Pelo menos 3 refeições (café da manhã, almoço e jantar) | 3.() Mais de 3 refeições (café da manhã, almoço, jantar e lanches) | 4.() Não sabe informar | |
| Quantos litros de água bebe por dia? | 1.() Menos de 2L (8 copos de água) | 2.() Pelo menos 2L (8 copos de água) | 3.() Mais de 2L (8 copos de água) | 4.() Não sabe informar | |
| Os horários das refeições são estabelecidos? | 1.() Sim | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | |
| Possui hábito de comer a mesa? | 1.() Sim | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | |
| Possui hábito de comer verduras? | 1.() Sim | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | |
| Possui hábito de comer frutas? | 1.() Sim | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | |
| Costuma comer leite e seus derivados? | 1.() Sim | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | |
| Costuma comer carne vermelha? | 1.() Sim | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | |
| Costuma comer aves sem pele? | 1.() Sim | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | |
| Costuma comer peixe? | 1.() Sim | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | |
| Costuma ingerir doces, refrigerantes ou outras guloseimas? | 1.() Sim | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | |
| Costuma ingerir alimentos fritos? | 1.() Sim | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | |
| Costuma adicionar mais sal a comida? | 1.() Sim | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | |
| Costuma ingerir bebidas alcóolicas? | 1.() Sim | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | |
| Costuma fumar? | 1.() Sim | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar | |
| Costuma praticar atividade física? | 1.() Sim Se “sim”, quanto tempo por dia? 1.() Menos de 30 minutos por dia 2.() Pelo menos 30 minutos por dia 3.() Mais de 30 minutos por dia 4.() Não sabe informar Se “sim”, qual a frequência por semana? 1.() Todos os dias 2.() Alguns dias na semana 3.() Não sabe informar | | 2.() Não | | 3.() Não sabe informar |
| PARTE 4: Presença de doença crônica no idoso institucionalizado residente do Abrigo Cristo Redentor | | | | | |
| Possui alguma doença crônica? | 1.Diabetes () Sim () Não | 2.Hipertensão arterial () Sim () Não | 3.Câncer () Sim () Não | 4.() Outras | 5.() Não sabe informar |
| Faz uso de | 1.Hipoglicemiantes orais | 2.Insulina () Sim | 3.Anti-hipertensivos | 4.Quimioterápicos | 5.() Outras 6.() Não |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|--|----------------------|
| alguma medicação para tratamento de doença crônica? | () Sim () Não () Não sabe informar | () Não () Não sabe informar | () Sim () Não () Não sabe informar | () Sim () Não () Não sabe informar | | sabe informar |
| Se “sim”, o uso desse medicamento é diário? | 1.() Sim | 2.() Não | 3.() Não sabe informar | | | |
| PARTE 5: Avaliação da funcionalidade cognitiva e da mobilidade do idoso institucionalizado residente do Abrigo Cristo Redentor | | | | | | |
| É acamado? | 1.() Sim | 2.() Não | 3.() Não sabe informar | | | |
| Precisa de ajuda para andar? | 1.() Sim Se “sim”, esse auxílio é a cadeira de rodas? 1.() Sim 2.() Não 3.() Não sabe informar | 2.() Não | 3.() Não sabe informar | | | |
| Possui incapacidade cognitiva? | 1.() Sim | 2.() Não | 3.() Não sabe informar | | | |
| PARTE 6: Tratamentos para CI utilizados anteriormente pelo idoso institucionalizado residente do Abrigo Cristo Redentor | | | | | | |
| Já utilizou algum laxante para tratar sintomas da CI? | 1.() Sim | 2.() Não | 3.() Não sabe informar | | | |
| Se “sim”, qual? | <u>Laxativos estimulantes</u> 1.Fenolftaleína () Sim() Não 2.Bisacodil () Sim() Não 3.Sene () Sim() Não 4.Cascara sagrada () Sim() Não 5.Aloe () Sim() Não 6.Ruibarbo () Sim() Não | <u>Laxativos Osmóticos</u> 1.Fosfato de sódio () Sim() Não 2.Sulfato de magnésio () Sim () Não 3.Citrato de magnésio () Sim() Não 4.Sorbitol () Sim() Não 5.Manitol () Sim() Não 6.Óleos surfactantes () Sim () Não 7.Óleo de rícino () Sim() Não | () Não sabe informar qual laxante | | | |
| Já utilizou alguma manobra manual para estimular a evacuação? | 1.() Sim | 2.() Não | 3.() Não sabe informar | | | |